

Dirceu de Mello

O presente tema é de significativa importância para a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, uma vez que nossa Universidade detém alto grau de excelência acadêmica, reconhecida no âmbito nacional e internacional, fato que credencia a PUC-SP a ampliar sua maior inserção no contexto mundial.

A grandeza da PUC-SP é explorada de maneira muito acanhada no âmbito internacional.

O atual quadro de crise financeira e institucional acarreta sub-representação de nossas inúmeras potências no mundo acadêmico globalizado.

Entendemos como representação internacional não apenas convênios que possibilitem intercâmbio de discentes, mas também a integração e inserção das inúmeras áreas do saber e suas respectivas produções no cenário internacional. Ou seja, a alocação da PUC-SP no contexto internacional reclama maior aprofundamento na relação entre o que a Universidade produz, com reconhecida excelência acadêmica, e o que ela tem de melhor, seu riquíssimo material humano que compõe a totalidade de nossa Comunidade Universitária.

Além disso, a PUC-SP deve ampliar e aprofundar sua relação com instituições internacionais acolhendo pesquisadores, professores, estudantes, promovendo congressos e seminários, sempre com a finalidade de inserir a PUC-SP, de maneira definitiva, no contexto acadêmico internacional.

Nossa cultura internacionalista deve extrapolar, e muito, o atual estágio em que a PUC-SP se encontra, portanto, são insuficientes os convênios que possuímos com aproximadamente 68 instituições, em 22 países.

A PUC-SP deve estar preocupada em formar cidadãos para o mundo, bem como interagir com o desenvolvimento acadêmico e científico em escala planetária.

O fortalecimento dos laços de cooperação entre nossos docentes e discentes com núcleos de pesquisas de Universidades estrangeiras e o aprofundamento da inserção da PUC-SP no contexto internacional exigem uma política institucional internacionalista, que deve compreender as múltiplas esferas acadêmicas e a superação dos entraves administrativos da Universidade com uma gestão profissional. Ou seja, o processo de internacionalização deve ser voltado ao fortalecimento do trabalho acadêmico em redes de pesquisa internacionais, a mobilidade de discentes e docentes, as publicações de modo conjunto, a participação em seminários, congressos e fóruns internacionais, incentivando o desenvolvimento de parcerias e cooperações com instituições de reconhecido prestígio e a captação de recursos financeiros internacionais.

Para tal, nos valem de propostas concretas no sentido de elevarmos nossa Universidade ao patamar que condiz com sua excelência:

- ampliar os convênios com Universidades e Centros de Pesquisas em escala global com vistas ao intercâmbio cultural de alunos e professores, de maneira a contribuir, de maneira progressiva, a demarcar o nível de excelência acadêmica da PUC-SP no mundo;
- acolher de maneira digna os estudantes, professores e pesquisadores que advêm das Instituições Internacionais;
- atenção especial para com os alunos estrangeiros que, em nível de graduação e pós-graduação, chegam à PUC-SP em razão de convênios, mas que encontram na Universidade, por motivos vários (costumes, idioma, adaptação, etc.), barreiras que precisam ser removidas;
- aprofundar diálogo com as embaixadas dos diversos países com sede no Brasil, desenvolvendo parcerias que possibilitem intercâmbio de produção acadêmica, bem como de pesquisadores;
- ampliar a captação de recursos internacionais com a produção de projetos científicos, por meio da criação de uma “Central de

Projetos”. A Central possibilitaria estimular a elaboração de projetos hábeis a angariar fundos, esforço esse que a unidade a ser criada coordenaria e operaria. Submetidos às exigências ligadas à continuidade, aprimoramento, preservação e até exaltação da imagem interna e externa da Universidade classificar-se-iam tais projetos, com vistas à sua execução, em projetos de curto, médio e longo prazo;

- prestação de serviços, que, no âmbito de seus desempenhos todos, tem a PUC como oferecer às entidades internacionais, com a finalidade de angariar recursos e aprofundar a inserção da nossa Universidade no cenário internacional.

Feitas essas considerações, acreditamos que a construção desse itinerário lançará a PUC-SP ao patamar que a dignifica no contexto acadêmico internacional do século XXI.